

**síntese**

Nesta edição, o comércio exterior de São Bernardo do Campo acumula superávit de US\$ 243,7 milhões no primeiro quadrimestre de 2015. Em finanças públicas, receita somou R\$ 1,154 bilhão até o mês de abril. As despesas liquidadas, aquelas relacionadas às despesas executadas, somaram quase R\$ 853,3 milhões. O mercado de trabalho de São Bernardo do Campo fechou o primeiro trimestre com retração de 5.262 postos de trabalho, enquanto a Região do ABC extinguiu 9.337 empregos. Baixas derivadas da indústria de transformação, que, segundo Anfavea, prevê expansão das exportações em 2015. Baixas que refletiram na taxa de desemprego na região, que chegou a 12,1% em abril de 2015. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou, registrando alta acumulada em 4,56% no país, e 4,72% na Região Metropolitana de São Paulo, até abril deste ano.

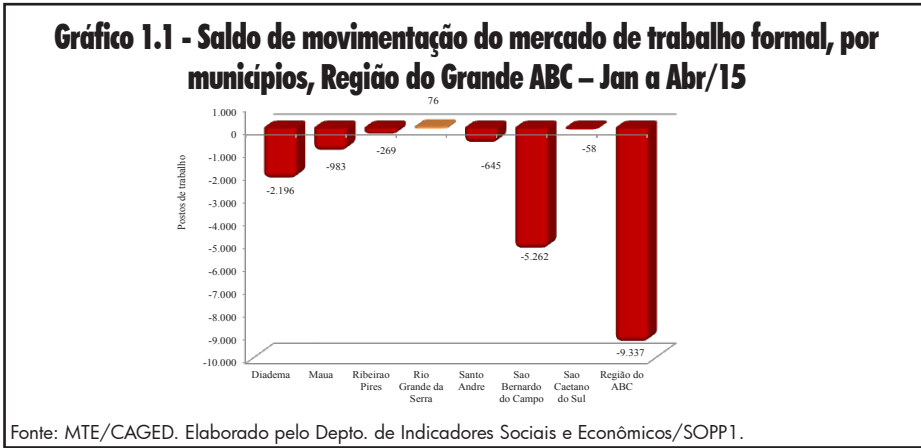
**mercado de trabalho**

## Seis das sete cidades do Grande ABC apresentaram retração no mercado de trabalho

**Distribuição geográfica dos empregos no Grande ABC**

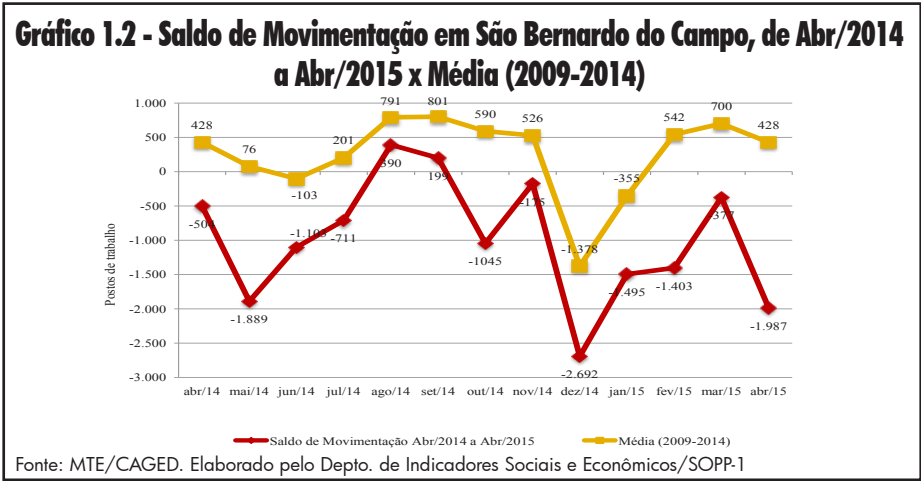
O Grande ABC eliminou 9.337 postos de trabalho formais entre janeiro e abril de 2015. Em termos geográficos foi verificada pequena expansão apenas em Rio Grande da Serra (+76) no mesmo período. Entre os municípios que registraram as maiores retrações no mercado de trabalho estão: São Bernardo (-5.262 postos), Diadema (-2.196 postos), e Mauá (-983 postos de trabalho).

No município de Rio Grande da Serra, no que se refere ao saldo de movimentação do mercado de trabalho neste primeiro quadrimestre, destaca-se a atividade de Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Alcool Etílico, com a criação de 113 postos de trabalho. Por outro lado, a retração de postos de trabalho no município de Diadema foi influenciada pela Indústria de Transformação em geral (-652 postos), Comércio (-285 postos), e Transporte e Comunicações (-128 postos).



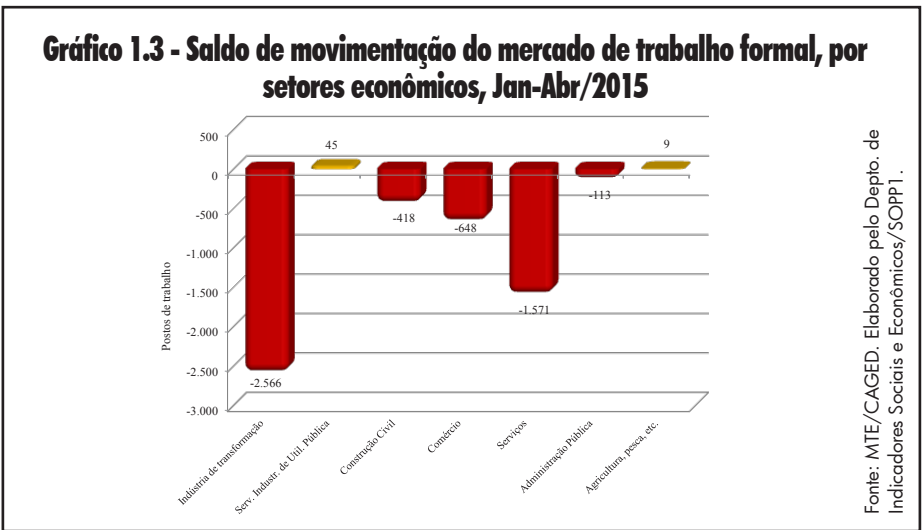
**Em São Bernardo do Campo**

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) o município de São Bernardo do Campo reduziu durante o primeiro quadrimestre de 2015 um total de 5.262 postos formais de trabalho, resultado de 34.532 admissões e 39.794 desligamentos. Em comparação, 2014 apresentou a redução de 602 postos formais de trabalho. Com esse cenário, o mercado de trabalho no município, dependente da cadeia automobilística e sua exportação, apresentou queda dos postos de trabalho. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as exportações de automóveis recuaram 1,2% no acumulado do ano, com 108,5 mil unidades em 2015 ante 109,9 mil do ano anterior. Somente 28,8 mil unidades deixaram as fronteiras brasileiras no quarto mês deste ano, o que significa diminuição de 10,7% frente as 32,2 mil de março e de 18,4% com relação as 35,2 mil de abril de 2014. A entidade revisou suas previsões para 2015 para produção, licenciamento e exportação de autoveículos e também, nos mesmos quesitos, de máquinas agrícolas e rodoviárias. Para autoveículos, que engloba automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, a entidade projeta para este ano queda de 13,2% no licenciamento, crescimento de 1,1% nas exportações e declínio de 10% na produção. Já para o segmento de máquinas agrícolas e rodoviárias, a estimativa é de recuo de 19,4% nas vendas internas, de aumento de 1% nas exportações e de retração de 16% na produção. O salário médio do trabalhador admitido subiu, nominalmente, 5,5% em abril de 2015, em relação ao mesmo mês do ano de 2014. Ele passou de R\$ 1.334,37 em abril de 2014, para R\$ 1.407,53 em abril deste ano. Nesse período, o salário das mulheres também subiu em relação ao dos homens. Enquanto o rendimento das mulheres registrou aumento de 5,7% no mesmo período, entre os homens o crescimento atingiu 5,3%.



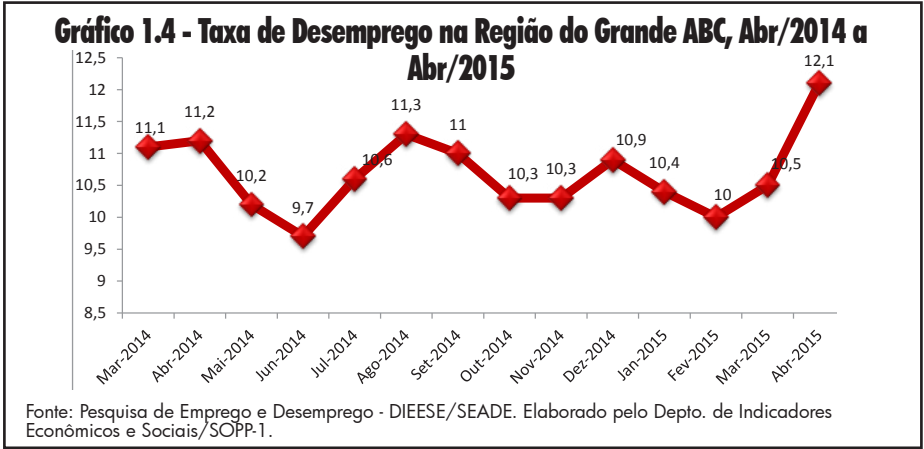
**Setores da economia**

No primeiro quadrimestre de 2015, os dados mostram que dois dos sete setores registraram aumento no contingente com carteira assinada, sendo estes o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública (+45) e Agricultura (+9). O mês de abril seguiu a tendência do acumulado do quadrimestre, quando os mesmos dois setores (Serviços Industriais de Utilidade Pública e Agricultura) registraram aumento no contingente com carteira assinada. Já os setores Indústria de Transformação e Serviços registraram as maiores quedas no mês de abril (733 e 1.028 postos de trabalho a menos, respectivamente). No acumulado do ano, os principais ramos que reduziram postos de trabalho foram: Indústria do Material de Transporte: -1.416 postos; Comércio e Administração de Imóveis: -1.306 postos; e Comércio Varejista: -679 postos. A indústria de material de transporte tem sido impactada pela restrição ao crédito. Por outro lado, os ramos que obtiveram os melhores resultados na criação de novas vagas de trabalho no mês de abril foram: Ensino: +39 postos; Serviços Médicos e etc.: +34 postos; e Indústria do Papel e etc.: +24 postos.



**Emprego e Desenvolvimento**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a taxa de desemprego total na Região do ABC fechou o primeiro quadrimestre de 2015 em 12,1%. Ainda segundo divulgação mensal do PED, o contingente de desempregados no mês de abril foi estimado em 170 mil pessoas, 23 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução do nível de ocupação (eliminação de 15 mil postos de trabalho, ou -1,2%) e do ligeiro crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (entrada de 8 mil pessoas na força de trabalho da região, ou 0,6%). A taxa de participação variou de 61,2% em março, para 61,5% em abril. Na Região do ABC, o contingente de ocupados diminuiu 1,2%, passando a ser estimado em 1.238 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu da redução nos Serviços (-3,3%, ou eliminação de 22 mil postos de trabalho) e, em menor medida, no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (-0,9%, ou -2 mil), além da relativa estabilidade na Indústria de Transformação (0,3%, ou geração de 1 mil postos de trabalho) – com destaque para o crescimento do segmento metal-mecânica (2,0%, ou 3 mil).



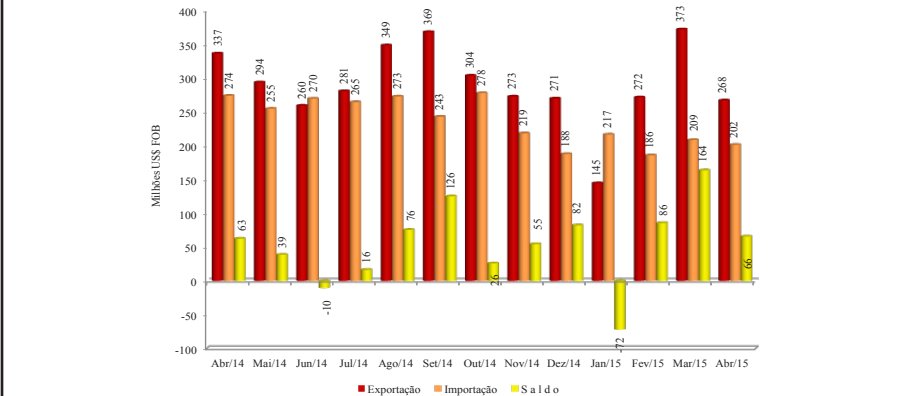
comércio exterior

Balança comercial de SBC apresenta superávit de US\$ 243,6 milhões no primeiro quadrimestre

Nos quatro primeiros meses de 2015 as exportações de São Bernardo do Campo somaram US\$ 1,057 bilhão, com queda de 11% no comparativo com mesmo período de 2014, enquanto as importações registram US\$ 813,9 milhões, com decréscimo de 30% na mesma base de comparação. Assim, o saldo da balança comercial atingiu superávit de US\$ 243,6 milhões neste primeiro quadrimestre, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), numero superior em relação ao mesmo período de 2014, quando acumulou somente cerca de US\$ 25 milhões.

Neste primeiro quadrimestre de 2015, apenas um dos oito setores de contas nacionais registrou aumento dos valores de exportação em relação ao mesmo período de 2014, o de Bens de Consumo Duráveis (+56,1%). Os demais registraram queda, com destaque para os setores de Combustíveis e Lubrificantes (-62,5%), Alimentos e Bebidas Destinados à Indústria (-30,4%) e Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte (-26,2%). Entre os principais produtos da pauta de exportação, destaca-se a participação de “Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias” (16,7%), “Automóveis de Passageiros” (16,2%), e “Tratores” (13,5%). Considerando os trinta principais mercados de destino, alguns parceiros ganham destaque na compra de produtos do município. A Colômbia destaca-se em sua participação nas compras, ocupando a décima colocação

Gráfico 2.1 - Balança comercial, São Bernardo do Campo, Abr/2014 a Abr/2015



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Elaborado pelo Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP-1.

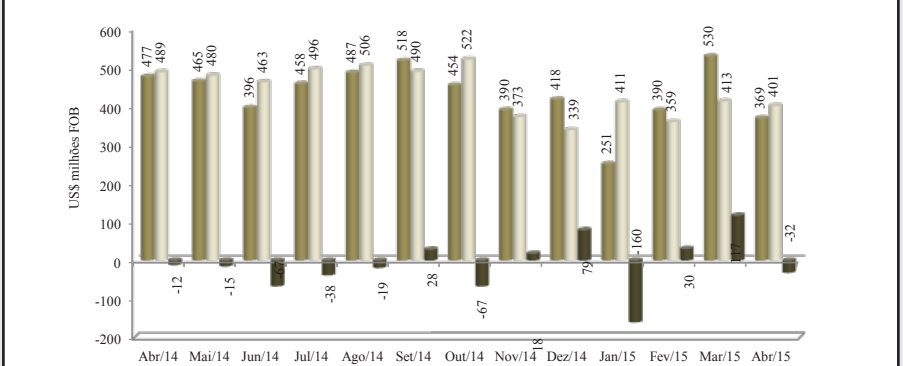
dos destinos dos produtos exportados de São Bernardo, aumentando em 56,5% com relação ao mesmo período do ano anterior. De janeiro a abril de 2015, o país registrou US\$ 16,4 milhões nas exportações, e em 2014 apenas US\$ 10,5 milhões. A Argentina se mantém como o mais importante destino dos produtos de São Bernardo do Campo ao exterior. No primeiro quadrimestre de 2015, as vendas para aquele país já registram US\$ 570,1 milhões, que representa 55,7% do total de exportação, uma variação positiva de 4,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Em seguida aparecem México (US\$ 96,8 milhões), Chile (US\$ 62,8 milhões), África do Sul (US\$ 54,6 milhões) e Estados Unidos (US\$ 42,1 milhões). No desempenho das importações, o primeiro quadrimestre registrou

expansão em dois setores de contas nacionais, na comparação com o mesmo período de 2014: Alimentos e Bebidas Destinados à Indústria (+78,2%) e Bens de Consumo Não Duráveis (+24,8%). Os principais produtos da pauta de importação são: Partes e Acessórios de Veículos Automóveis (27,7%), Partes Destinadas a Motores (3,8%) e Cobre Afinado e Ligas de Cobre (3,6%). Apenas dois países registraram aumento na importação de seus produtos para o município, em comparação com primeiro quadrimestre do ano passado, foram: Chile (+416,3%) e China (+18,7%). Os principais países de origem das importações foram: Alemanha (US\$ 161,3 milhões), China (US\$ 94 milhões), Argentina (US\$ 87,4 milhões), Estados Unidos (US\$ 68,9 milhões) e México (US\$ 47,3 milhões).

Grande ABC registra déficit de US\$ 45 milhões no primeiro quadrimestre de 2015

A balança comercial do Grande ABC acumulou déficit de US\$ 45 milhões de janeiro a abril de 2015, de acordo com números divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). As exportações somaram US\$ 1,539 bilhão ao mesmo tempo em que as compras do exterior totalizaram US\$ 1,584 bilhão. As vendas externas tiveram queda de 11% sobre o mesmo período de 2014, enquanto que as importações diminuíram 22,6% nesta comparação. As exportações da região do Grande ABC representaram 9,96% das vendas ao exterior do Estado de São Paulo no primeiro quadrimestre. Na região, o município de São Bernardo do Campo foi o que mais vendeu para o exterior de janeiro a abril de 2015, ocupando a sexta posição entre os municípios brasileiros neste quesito, acumulando US\$ 1,057 bilhão. Já o município de

Gráfico 2.2 - Balança comercial, Grande ABC, Abr/2014 a Abr/2015



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Elaborado pelo Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP-1.

Santo André exportou o equivalente a US\$ 165,7 milhões, e ocupa a 81ª posição. Por sua vez, o município de São Caetano do Sul ficou na 102ª posição em exportações, alcançando o valor de US\$ 121,4 milhões em vendas ao exterior. Entre os sete municípios do Grande

ABC, somente São Bernardo do Campo e Ribeirão Pires apresentaram saldo positivo neste primeiro quadrimestre de 2015. O município de Diadema registra o pior déficit, US\$ 155,5 milhões, seguido por Santo André, com déficit de US\$ 117,6 milhões.

| Balança Comercial dos Municípios do Grande ABC, Janeiro a Abril de 2015 (US\$ FOB) |               |               |              |
|------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Municípios                                                                         | Exportações   | Importações   | Saldo        |
| São Bernardo do Campo                                                              | 1.057.521.798 | 813.914.146   | 243.607.652  |
| Ribeirão Pires                                                                     | 44.676.161    | 20.724.766    | 23.951.395   |
| Rio Grande da Serra                                                                | 28.341        | 2.000.776     | -1.972.435   |
| São Caetano do Sul                                                                 | 121.474.750   | 139.303.733   | -17.828.983  |
| Mauá                                                                               | 95.076.959    | 114.697.488   | -19.620.529  |
| Santo André                                                                        | 165.754.379   | 283.433.816   | -117.679.437 |
| Diadema                                                                            | 54.964.877    | 210.465.040   | -155.500.163 |
| Grande ABCD                                                                        | 1.539.497.265 | 1.584.539.765 | -45.042.500  |

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Elaborado pelo Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP-1.

| COMPARATIVO - SBC           |       |
|-----------------------------|-------|
| Abr/15 x Abr/14             |       |
| Exportação                  | -20,6 |
| Importação                  | -15,6 |
| Corrente                    | -32,2 |
| Abr/15 x Mar/15             |       |
| Exportação                  | -28,2 |
| Importação                  | -3,4  |
| Corrente                    | -19,3 |
| Jan-Abr/2015 e Jan-Abr/2014 |       |
| Exportação                  | -11,0 |
| Importação                  | -30,0 |
| Corrente                    | -20,4 |

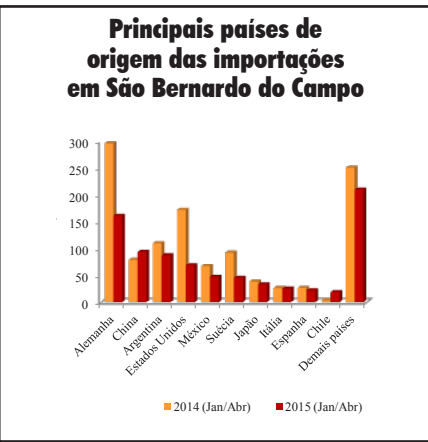
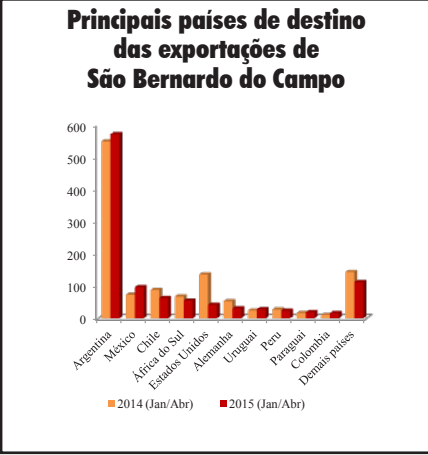
| COMPARATIVO - Região do ABC |       |
|-----------------------------|-------|
| Abr/15 x Abr/14             |       |
| Exportação                  | -22,6 |
| Importação                  | -17,9 |
| Corrente                    | -20,2 |
| Abr/15 x Mar/15             |       |
| Exportação                  | -30,3 |
| Importação                  | -3,0  |
| Corrente                    | -18,3 |
| Jan-Abr/2015 e Jan-Abr/2014 |       |
| Exportação                  | -11,0 |
| Importação                  | -22,6 |
| Corrente                    | -17,3 |

Participação (%) dos setores de Contas Nacionais no total de Exportações, São Bernardo do Campo, Jan-Mar.

|                                                          | 2014 | 2013 |
|----------------------------------------------------------|------|------|
| Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte.....    | 33,0 | 39,8 |
| Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....        | 30,7 | 29,3 |
| Bens de Consumo Duráveis.....                            | 16,2 | 9,2  |
| Insumos Industriais .....                                | 8,8  | 9,0  |
| Bens de Consumo não Duráveis.....                        | 5,8  | 6,5  |
| Bens de Capital (exceto equipamentos de transporte)..... | 5,5  | 6,1  |
| Alimentos e Bebidas à Indústria.....                     | 0,03 | 0,04 |
| Combustíveis e Lubrificantes .....                       | -    | -    |

Participação (%) dos setores de Contas Nacionais no total de Importações, São Bernardo do Campo, Jan-Mar.

|                                                          | 2014 | 2013 |
|----------------------------------------------------------|------|------|
| Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte.....    | 40,1 | 51,7 |
| Bens de Capital (exceto equipamentos de transporte)..... | 24,4 | 23,3 |
| Insumos Industriais.....                                 | 24,0 | 17,8 |
| Bens de Consumo Duráveis .....                           | 6,9  | 5,4  |
| Bens de Consumo não Duráveis.....                        | 2,4  | 1,4  |
| Alimentos e Bebidas à Indústria.....                     | 1,7  | 0,1  |
| Combustíveis e Lubrificantes.....                        | 0,4  | 0,2  |
| Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....        | 0,1  | 0,08 |



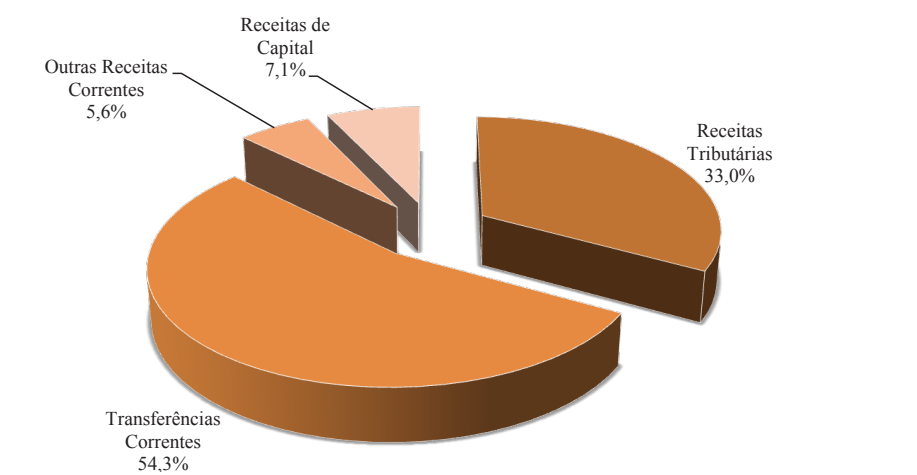


finanças públicas

Administração Pública arrecadou R\$ 1,154 bilhão no primeiro quadrimestre de 2015

A receita pública de São Bernardo do Campo no período de janeiro a abril de 2015 atingiu R\$ 1,154 bilhão, que representa um crescimento nominal de 3,9% em relação ao mesmo período de 2014, porém muito abaixo do crescimento de 8,17% da inflação medida nos últimos 12 meses pelo IPCA-IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). As receitas correntes atingiram 92,9% do total da receita, enquanto as receitas de capital responderam por 7,1%.

Distribuição de Receita Total, São Bernardo do Campo Jan-Abr/2015



Fonte: Relatório de baixas da Receita 2015. Elaborado pela Diretoria do Depto de Contabilidade e Controladoria/SF.3, do Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP.1 e do Depto. de Planejamento Estratégico e Orçamento/SOPP.3

Até abril/15, as receitas correntes atingiram um crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2014. Tal comportamento derivou-se do cenário macroeconômico desfavorável atingindo no grupo das Receitas Tributárias o IPTU (- 0,8%) e Imposto de Renda (- 0,9%). No grupo de transferências correntes, o impacto negativo foi observado no ICMS (+ 1,6%) e IPVA (+ 4,2%). No conjunto das Receitas Correntes, os crescimentos mais expressivos no período foram os recursos provenientes do ITBI (+ 36,9%), ISS (+ 9,2%) e repasses do SUS (+ 12,8%). Ainda em comparação com o primeiro quadrimestre de 2014, destaca-se a retração de 1,4% de Receitas de Capital, em grande parte de observada na redução das Operações de Crédito (-35,7%).

Comparativo da Receita Pública Total, São Bernardo do Campo, 2014 e 2015 (Jan-Abr) - Em mil R\$

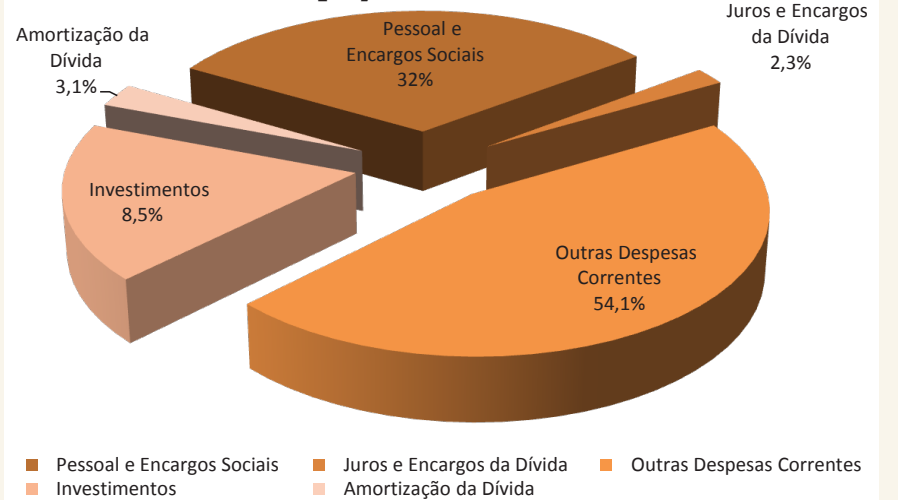
|                              | Jan-Abr/2014 | Jan-Abr/2015 | Variação % |
|------------------------------|--------------|--------------|------------|
| TOTAL DA RECEITA             | 1.111.796,5  | 1.154.620,7  | 3,9        |
| Receitas Correntes           | 1.028.353,8  | 1.072.373,3  | 4,3        |
| Receitas Tributárias         | 364.270,8    | 380.640,9    | 4,5        |
| IPTU                         | 154.733,8    | 153.522,1    | -0,8       |
| ITBI                         | 17.165,6     | 23.493,7     | 36,9       |
| ISS                          | 100.729,0    | 110.038,6    | 9,2        |
| IR                           | 37.316,9     | 36.988,4     | -0,9       |
| Taxas                        | 54.325,5     | 56.598,2     | 4,2        |
| Transferências Correntes     | 590.583,6    | 626.928,2    | 6,2        |
| FPM                          | 18.514,4     | 20.294,5     | 9,6        |
| ICMS                         | 314.537,1    | 319.712,1    | 1,6        |
| IPVA                         | 125.824,8    | 131.081,5    | 4,2        |
| SUS                          | 100.251,4    | 113.111,0    | 12,8       |
| FUNDEB                       | 96.338,8     | 103.010,3    | 6,9        |
| (-)Deduções do FUNDEB        | - 92.668,4   | - 95.025,4   | 2,5        |
| FUNDEB Líquido               | 3.670,4      | 7.984,9      | 117,6      |
| Demais transferências        | 27.785,5     | 34.744,2     | 25,0       |
| Outras Receitas Correntes    | 73.499,3     | 64.804,2     | -11,8      |
| Dívida Ativa / Multa e Juros | 45.736,1     | 41.182,9     | -10,0      |
| Demais Receitas Correntes    | 27.763,2     | 23.621,3     | -14,9      |
| Receitas de Capital          | 83.442,7     | 82.247,4     | -1,4       |
| Operações de Crédito         | 59.360,0     | 38.151,5     | -35,7      |
| Alienação de Bens            | 1.248,2      | 734,5        | -41,2      |
| Transferências de Capital    | 22.834,4     | 43.361,5     | 89,9       |

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2015. Elaborado pela Diretoria do Depto de Contabilidade e Controladoria/SF.3, do Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP.1 e do Depto. de Planejamento Estratégico e Orçamento/SOPP.3

Despesa pública liqui-dada alcança R\$ 857,3 milhões em abril

Até abril de 2015, as despesas liquidadas (aquelas relacionadas às despesas executadas) atingiram R\$ 857,3 milhões. Do montante das despesas, aquelas de natureza corrente (ou vocacionadas à manutenção da cidade) alcançaram R\$ 757,8 milhões, ou seja, 88,4% do total. As despesas de capital (relacionadas a investimentos) somaram R\$ 99,4 milhões, ou seja, 11,6 % do total da despesa.

Distribuição de Despesa Total, São Bernardo do Campo, Jan-Abr/2015



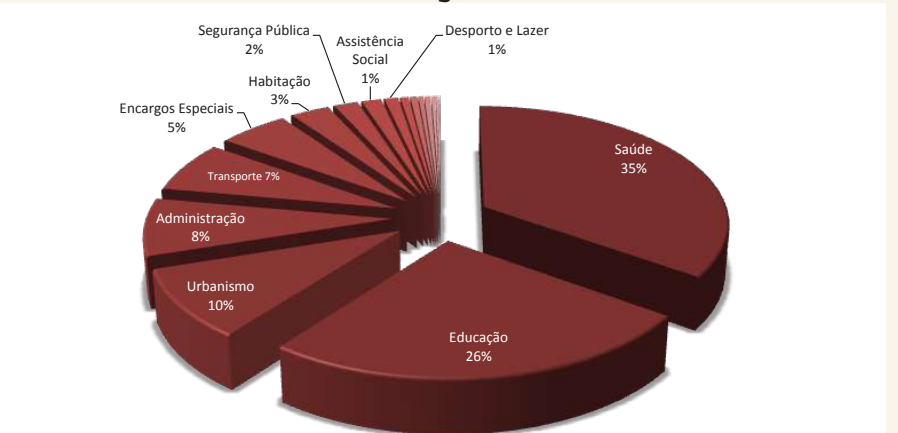
Fonte: Relatório de baixas da Receita 2015. Elaborado pela Diretoria do Depto de Contabilidade e Controladoria/SF.3, do Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP.1 e do Depto. de Planejamento Estratégico e Orçamento/SOPP.3

Ao desagregarmos essas despesas por função de governo, cerca de 60,4% foi investido em Saúde e Educação (34,9% e 25,5% respectivamente), Na área da Saúde, tais recursos voltaram-se não somente à manutenção dos serviços existentes, mas também à fase final de reestruturação da rede de atenção básica, culminado com a construção da 34ª UBS da cidade (Areião), bem como à ampliação e promoção ao acesso à Atenção Especializada, que vem ampliando e qualificando esta rede e consolidando a rede substitutiva de Saúde Mental.

Na área da Educação, que tem o compromisso de aprimorar a infraestrutura da rede escolar, necessária para viabilizar as ações educacionais e reduzir o déficit de vagas no ensino infantil, estão em construção 8 novas EMEB que contam com recursos do Governo Federal através do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Outros importantes projetos de ampliação como os Centros de Educação Unificada (CEU) Alvarenga e Orquídeas constam da ordem de prioridade na execução verificada no período. Depois dessas duas funções, as áreas de investimento mais representativas foram Urbanismo, Transporte e Habitação. Essas destinações refletem prioridades do governo municipal na construção de políticas públicas voltadas a projetos integrados de urbanização, e regularização fundiária, assim como mobilidade urbana e transporte coletivo.

Neste contexto, importantes obras de Drenagem como e Ipiranga/Vivaldi, Saracantã e Capuava, caminham para suas finalizações, enquanto a obra do “Centro” retoma seu ritmo com vistas ao termino em 2016. Em Transportes, importantes intervenções como o Corredor Leste Oeste, canalização e construção de marginais do Ribeirão dos Couros, Linha Camargo e Riuchi Matsumoto refletem a execução dos recursos apresentados. Na Habitação, os valores executados traduzem importantes obras de urbanização como Parque São Bernardo, PAC Alvarenga, Silvina Audi, Capelinha Cocaia e a consolidação do Jardim Lavinia - II Etapa.

Distribuição das Despesas Públicas Liquidadas, por função – Jan-Abr/2015



Fonte: Relatório de baixas da Receita 2015. Elaborado pela Diretoria do Depto de Contabilidade e Controladoria/SF.3, do Depto. de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP.1 e do Depto. de Planejamento Estratégico e Orçamento/SOPP.3

# Inflação acumulada fica em 4,56% em abril, aponta IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de abril apresentou variação de 0,71%, ficando bem abaixo da taxa de 1,32% registrada em março de 2015. Assim, o acumulado nos quatro primeiros meses de 2015 chegou aos 4,56%, acima dos 2,86% para o mesmo período de 2014. Dentre os índices regionais, a inflação na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) apresentou em abril alta de 0,58% (contra

1,31% em março) acumulando 4,72% em 2015. O primeiro quadrimestre de 2015 se mostrou uma mescla de dois momentos distintos. Os três primeiros meses do ano registraram taxas de 1,24%, 1,22% e 1,32%, em janeiro, fevereiro e março, respectivamente, para desacelerar em abril, com alta de 0,71% em relação ao mês anterior. A tendência de desaceleração da inflação foi a mesma na RMSP. As altas nos três meses iniciais de 2015 se devem, sobretudo,

aos ajustes nas tarifas de energia elétrica e transporte público – principalmente do metrô, com alta de 16,67% no acumulado janeiro/fevereiro na RMSP. Já no mês de abril, na mesma RMSP, os principais itens que contribuíram para queda da inflação foram, além da ausência dos ajustes citados, a redução do custo da manutenção residencial (-1,32%), e do grupo Combustíveis – com quedas nos preços do Óleo diesel (-0,53%) e do Etanol (-2,05). O quadrimestre, com seus dois momentos

distintos, pode ser resumido como um período de ajustes e que também indica uma expectativa de desaceleração da inflação. Os principais índices acumulados para os grupos que compõem o IPCA do quadrimestre na RMSP foram: Alimentação com 3,82%; Habitação com 11,27% (puxado pela alta do subgrupo Energia elétrica residencial); Artigos de residência com 1,76%; Vestuário -0,23% (deflação); Transportes com 5,42% (puxado pelo reajuste das tarifas no transporte público);



Foto: Divulgação

Saúde e cuidados pessoais com 3,03%; Despesas pessoais com 3,48%; Educação com 7,48% (puxado pelos ajustes de mensalidades

que repercutiu no índice de fevereiro); e Comunicação -0,91% (deflação puxada pelo item Telefone fixo, -3,45%).

## indicadores

### São Bernardo do Campo, 2013 a 2014

#### INDICADORES ECONÔMICOS

| (Para os índices, valores em %) |              |          |             |          |            |          |           |          |             |          |                |          |
|---------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|------------|----------|-----------|----------|-------------|----------|----------------|----------|
| ÍNDICES / PERÍODO               | ICV - DIEESE |          | INPC - IBGE |          | IPC - FIPE |          | IGP-M/FGV |          | IPCA - IBGE |          | SALÁRIO MÍNIMO |          |
|                                 | no mês       | 12 meses | no mês      | 12 meses | no mês     | 12 meses | no mês    | 12 meses | no mês      | 12 meses | OFICIAL        | DIEESE   |
| 2014                            |              |          |             |          |            |          |           |          |             |          |                |          |
| JANEIRO                         | 1,95         | 6,22     | 0,63        | 5,26     | 0,94       | 3,68     | 0,48      | 5,67     | 0,55        | 5,59     | 724,00         | 2.748,22 |
| FEVEREIRO                       | 0,61         | 6,74     | 0,64        | 5,38     | 0,52       | 3,99     | 0,38      | 5,77     | 0,69        | 5,68     | 724,00         | 2.778,63 |
| MARÇO                           | 0,81         | 6,77     | 0,82        | 5,62     | 0,74       | 4,93     | 1,67      | 7,31     | 0,92        | 6,15     | 724,00         | 2.992,19 |
| ABRIL                           | 0,57         | 7,04     | 0,78        | 5,81     | 0,53       | 5,19     | 0,78      | 7,98     | 0,67        | 6,28     | 724,00         | 3.019,07 |
| MAIO                            | 0,14         | 6,54     | 0,60        | 6,06     | 0,25       | 5,35     | -0,13     | 7,84     | 0,46        | 6,37     | 724,00         | 3.079,31 |
| JUNHO                           | 0,00         | 6,18     | 0,26        | 6,08     | 0,04       | 5,06     | -0,74     | 6,25     | 0,40        | 6,52     | 724,00         | 2.979,25 |
| JULHO                           | 0,68         | 6,80     | 0,13        | 6,33     | 0,16       | 5,36     | -0,61     | 5,33     | 0,01        | 6,50     | 724,00         | 2.915,07 |
| AGOSTO                          | 0,02         | 6,73     | 0,18        | 6,35     | 0,34       | 5,49     | -0,27     | 1,55     | 0,25        | 6,51     | 724,00         | 2.861,55 |
| SETEMBRO                        | 0,23         | 6,72     | 0,49        | 6,59     | 0,21       | 5,45     | 0,20      | 1,75     | 0,57        | 6,75     | 724,00         | 2.862,73 |
| OUTUBRO                         | 0,50         | 6,58     | 0,38        | 6,34     | 0,37       | 5,33     | 0,28      | 2,95     | 0,42        | 6,59     | 724,00         | 2.967,07 |
| NOVEMBRO                        | 0,52         | 6,65     | 0,53        | 6,33     | 0,69       | 5,57     | 0,98      | 3,65     | 0,51        | 6,56     | 724,00         | 2.923,22 |
| DEZEMBRO                        | 0,52         | 6,74     | 0,62        | 6,23     | 0,30       | 5,21     | 0,62      | 3,67     | 0,78        | 6,41     | 724,00         | 2.975,55 |
| 2015                            |              |          |             |          |            |          |           |          |             |          |                |          |
| JANEIRO                         | 2,25         | 7,05     | 1,48        | 7,13     | 1,62       | 5,92     | 0,76      | 3,96     | 1,24        | 7,14     | 788,00         | 3.118,62 |
| FEVEREIRO                       | 1,40         | 7,89     | 1,16        | 7,68     | 1,22       | 6,65     | 0,27      | 3,85     | 1,22        | 7,70     | 788,00         | 3.182,81 |
| MARÇO                           | 1,26         | 8,37     | 1,51        | 8,42     | 0,70       | 6,61     | 0,98      | 3,15     | 1,32        | 8,13     | 788,00         | 3.186,92 |
| ABRIL                           | 0,55         | 8,35     | 0,71        | 8,34     | 1,10       | 7,21     | 0,41      | 4,10     | 0,71        | 8,17     | 788,00         | 3.251,61 |

### Estoque e fluxo de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2014 e 2015

| Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE                          | Admitidos<br>(Jan-Abr/2015) | Desligados<br>(Jan-Abr/2015) | Saldo de movimentação<br>(Jan-Abr/2015) | Saldo acumulado<br>(12 meses) | Estimativa<br>Estoque 2014 | Estimativa<br>Estoque 2015 |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| <b>Indústria de Transformação</b>                                     | <b>4.884</b>                | <b>-7.450</b>                | <b>-2.566</b>                           | <b>-6.439</b>                 | <b>93.367</b>              | <b>90.801</b>              |
| Indústria de produtos minerais não metálicos                          | 248                         | -425                         | -177                                    | -162                          | 3.586                      | 3.409                      |
| Indústria metalúrgica                                                 | 469                         | -747                         | -278                                    | 317                           | 8.215                      | 7.937                      |
| Indústria mecânica                                                    | 645                         | -851                         | -206                                    | -679                          | 8.787                      | 8.581                      |
| Indústria do material elétrico e de comunicações                      | 238                         | -283                         | -45                                     | -154                          | 3.403                      | 3.358                      |
| Indústria do material de transporte                                   | 704                         | -2.120                       | -1.416                                  | -4.309                        | 40.948                     | 39.532                     |
| Indústria da madeira e do mobiliário                                  | 229                         | -248                         | -19                                     | -153                          | 2.121                      | 2.102                      |
| Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica                      | 470                         | -490                         | -20                                     | -111                          | 4.059                      | 4.039                      |
| Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas  | 148                         | -191                         | -43                                     | -301                          | 2.220                      | 2.177                      |
| Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria      | 865                         | -997                         | -132                                    | -352                          | 12.701                     | 12.569                     |
| Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos                  | 287                         | -414                         | -127                                    | -440                          | 2.442                      | 2.315                      |
| Indústria de calçados                                                 | 0                           | 0                            | 0                                       | -2                            | 29                         | 29                         |
| Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico          | 581                         | -684                         | -103                                    | -93                           | 4.856                      | 4.753                      |
| <b>Serviços industriais de utilidade pública</b>                      | <b>123</b>                  | <b>-78</b>                   | <b>45</b>                               | <b>-119</b>                   | <b>1.268</b>               | <b>1.313</b>               |
| <b>Construção civil</b>                                               | <b>2.219</b>                | <b>-2.637</b>                | <b>-418</b>                             | <b>-1.852</b>                 | <b>11.505</b>              | <b>11.087</b>              |
| <b>Comércio</b>                                                       | <b>7.145</b>                | <b>-7.793</b>                | <b>-648</b>                             | <b>-397</b>                   | <b>44.837</b>              | <b>44.189</b>              |
| Comércio varejista                                                    | 6.029                       | -6.708                       | -679                                    | -466                          | 37.407                     | 36.728                     |
| Comércio atacadista                                                   | 1.116                       | -1.085                       | 31                                      | 69                            | 7.430                      | 7.461                      |
| <b>Serviços</b>                                                       | <b>20.020</b>               | <b>-21.591</b>               | <b>-1.571</b>                           | <b>-3.376</b>                 | <b>118.188</b>             | <b>116.617</b>             |
| Instituições de crédito, seguros e capitalização                      | 141                         | -152                         | -11                                     | -11                           | 3.907                      | 3.896                      |
| Comércio e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico        | 9.816                       | -11.122                      | -1.306                                  | -2.546                        | 48.086                     | 46.780                     |
| Transportes e comunicações                                            | 1.995                       | -2.482                       | -487                                    | -511                          | 25.628                     | 25.141                     |
| Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação      | 5.364                       | -5.782                       | -418                                    | -1.217                        | 23.061                     | 22.643                     |
| Serviços médicos, odontológicos e veterinários                        | 1.116                       | -948                         | 168                                     | 605                           | 7.264                      | 7.432                      |
| Ensino                                                                | 1.588                       | -1.105                       | 483                                     | 304                           | 10.242                     | 10.725                     |
| <b>Administração pública direta e autárquica</b>                      | <b>121</b>                  | <b>-234</b>                  | <b>-113</b>                             | <b>-117</b>                   | <b>15.127</b>              | <b>15.014</b>              |
| <b>Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal</b> | <b>20</b>                   | <b>-11</b>                   | <b>9</b>                                | <b>12</b>                     | <b>108</b>                 | <b>117</b>                 |
| <b>TOTAL</b>                                                          | <b>34.532</b>               | <b>-39.794</b>               | <b>-5.262</b>                           | <b>-12.288</b>                | <b>284.400</b>             | <b>279.138</b>             |
| Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego                               |                             |                              |                                         |                               |                            |                            |